

ISS CARUARU-PE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU - PERNAMBUCO

ANALISTA FISCAL MUNICIPAL – ÁREA GERAL



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

EDITAL NO 01/2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



ISS Caruaru - PE

Analista Fiscal Municipal – Área Geral

PORTUGUÊS

Leitura e compreensão de textos variados.....	1
Modos de organização do discurso: descritivo, narrativo, argumentativo, injuntivo, expositivo e dissertativo	6
Gêneros do discurso: definição, reconhecimento dos elementos básicos.....	15
Coesão e coerência: mecanismos, efeitos de sentido no texto	25
Relação entre as partes do texto: causa, consequência, comparação, conclusão, exemplificação, generalização, particularização. Conectivos: classificação, uso, efeitos de sentido	27
Transitividade verbal e nominal. Regência verbal e nominal	34
Estrutura, classificação e formação de palavras	36
Funções e classes de palavras	42
Flexão nominal e verbal. Verbos: pessoa, número, tempo e modo; Vozes verbais	57
Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação.....	61
Figuras de linguagem	62
Funções da linguagem	68
Sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos;.....	69
Acentuação gráfica.....	71
Pontuação: regras e efeitos de sentido. Recursos gráficos: regras, efeitos de sentido	73
Sintaxe do Período Simples; Coordenação e subordinação	78
Crase	84
Ortografia.....	88
QUESTÕES.....	96
Gabarito.....	104

RACIOCÍNIO LÓGICO

Operações com conjuntos.....	1
Raciocínio lógico numérico: problemas envolvendo operações com números reais e raciocínio sequencial	4
Conceito de proposição: valores lógicos das proposições; conectivos, negação e tabela- verdade. Tautologias. Condição necessária e suficiente.....	13
Argumentação lógica, estruturas lógicas e diagramas lógicos.....	20
Equivalências e implicações lógicas	26
Quantificadores universal e existencial	33

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Problemas de Contagem: Princípio Aditivo e Princípio Multiplicativo. Arranjos, combinações e permutações.....	38
Noções de Probabilidade	40
Questões	42
Gabarito.....	48

INFORMÁTICA

Modalidades de processamento.....	1
Organização e Arquitetura de computadores: conceitos, tipos, características, componentes de hardware e funcionamento, principais periféricos e dispositivos de entrada e saída, unidades de armazenamento, memória, conexão e conectores, operação.....	7
Software: Software Livre, software básico e aplicativo, utilitários, sistemas operacionais: conceitos, características, teclas de função, ícones e atalhos de teclado, uso dos recursos.....	14
Ambientes Windows 10BR / 11BR e Linux: conceitos, características, “distribuições Linux” versões de 32 e 64 bits, instalação, pastas e diretórios, configuração e utilização dos recursos, utilitários padrão, principais comandos e funções, teclas de função, ícones e atalhos de teclado, uso dos recursos	18
Sistemas de arquivos, Operações com arquivos, permissões e segurança de arquivos	35
Editores, Processadores de Textos, Planilhas, Softwares de Apresentação e Bancos de Dados: conceitos, características, teclas de função, ícones e atalhos de teclado, uso dos recursos; Pacotes MS Office BR em suas últimas versões (Word, Excel, PowerPoint, Access) e LibreOffice 24.8.2.1 versão em português ou superior (Writer, Calc, Impress, Base), nas versões de 32 e 64 bits; Edição e formatação de textos. Criação e uso de planilhas de cálculos; Criação e exibição de Apresentações de slides; Microsoft 365 em português: conceitos, características, componentes, instalação, configuração, teclas de função, ícones e atalhos de teclado, uso dos recursos	39
Noções básicas de bancos de dados.....	59
Segurança da Informação, de equipamentos, de sistemas, em redes, na internet e na nuvem: conceitos, características, pilares, vírus x antivírus, backup, firewall, criptografia, cuidados	71
Lei Geral de Proteção aos Dados (LGPD)	90
Redes de computadores: conceitos, características, meios de transmissão, conexão, cabos e conectores, protocolos, topologias, tecnologias, padrões, redes cabeadas e wireless/wi-fi, Modelo de Referência OSI/ISO, arquitetura TCP/IP, utilitários básicos para configuração e verificação de redes, máscara de rede/sub-rede	113
Internet X Web: conceitos, características, internet x intranet x extranet, utilização de ferramentas e recursos, browsers Edge x Google Chrome X Mozilla Firefox nas versões atuais de 32 e 64 bit, navegação, correio eletrônico, webmail, softwares Mozilla Thunderbird e Outlook nas versões atuais de 32 e 64 bits, sítios e ferramentas de busca e pesquisa na internet.....	123
Redes Sociais e Computação em nuvem: conceitos, características, principais redes e serviços, uso dos recursos	139

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Ferramentas Google: Gmail; Google Meet; Google Documentos; Google Planilhas; Google Drive; Google Agenda: conceitos e características, uso dos recursos.....	144
Microsoft Teams: conceitos e características, uso dos recursos.....	149
Questões	158
Gabarito.....	166

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Os recursos públicos: A Receita Pública originária e receita pública derivada, tarifas (preços públicos);	1
O tributo: conceito, características, natureza jurídica, classificação dos tributos.....	8
Espécies tributárias	15
Sistema tributário nacional: Competência tributária, limitações constitucionais do poder de tributar, repartição da receita tributária a Emenda Constitucional nº 132/2023, compreendendo os aspectos gerais da Reforma Tributária sobre o Consumo, a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), do Imposto Seletivo (IS) e as regras constitucionais de transição para o novo sistema tributário.....	23
Legislação tributária: Vigência, Integração, Interpretação e aplicação	57
Obrigação tributária: conceito, elementos, capacidade tributária, Domicílio, a solidariedade tributária, Fato gerador, a obrigação tributária principal e a obrigação tributária acessória	64
Responsabilidade tributária: Conceito, Responsabilidade por substituição, Responsabilidade por transferência, as diversas modalidades de responsabilidade por transferência, responsabilidade por infrações.....	71
Crédito Tributário: Constituição, lançamento tributário, exclusão, suspensão e extinção do crédito tributário, garantias e privilégios do crédito tributário	78
Administração tributária: Fiscalização, Dívida ativa e Certidões.....	85
Tributos municipais.....	93
Processo administrativo: princípios.....	101
Poderes da Administração Pública.....	107
Atos administrativos	118
Processo administrativo	124
Processo administrativo tributário, contencioso administrativo fiscal, impugnações, recursos administrativos e nulidades processuais.....	124
Noções de finanças públicas e orçamento público: receita pública, despesa pública ..	131
Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).....	137
Noções de administração pública gerencial, governança pública, transparência, controle interno e responsabilidade na gestão fiscal	140
Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal): princípios, limites fiscais, receitas públicas e transparência da gestão fiscal.	147
QUESTÕES.....	175
GABARITO	180

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

O PROCESSO DE LEITURA

A leitura é uma atividade que vai além da decodificação de palavras. Ela envolve a interação entre o leitor, o texto e o contexto. O leitor, ao entrar em contato com o texto, traz consigo um repertório prévio que inclui conhecimentos linguísticos, culturais e experiências pessoais, elementos que influenciam diretamente sua capacidade de interpretar. O texto, por sua vez, apresenta informações organizadas em uma estrutura lógica, que podem ser explícitas ou implícitas. Já o contexto refere-se ao ambiente ou situação em que a leitura ocorre, o que também impacta a interpretação.

Um bom leitor é aquele que consegue relacionar esses três elementos, identificando não apenas o significado literal das palavras e frases, mas também os sentidos implícitos, as intenções do autor e os elementos subjacentes que complementam a mensagem textual.

► A Importância da Leitura Crítica

Além da compreensão literal, a leitura crítica envolve questionar o texto, identificar possíveis vieses, entender o ponto de vista do autor e considerar as implicações das informações apresentadas. Um leitor crítico não apenas entende o texto, mas também reflete sobre ele, formando opiniões fundamentadas.

A leitura e a interpretação de textos são habilidades essenciais que envolvem a identificação precisa de palavras, expressões, frases e parágrafos. Esses elementos, quando bem compreendidos, permitem ao leitor não apenas captar o significado do texto, mas também interagir com ele de forma reflexiva e crítica. Desenvolver essas competências exige prática constante e um olhar atento para as nuances da linguagem, tornando o ato de ler uma experiência enriquecedora e transformadora.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

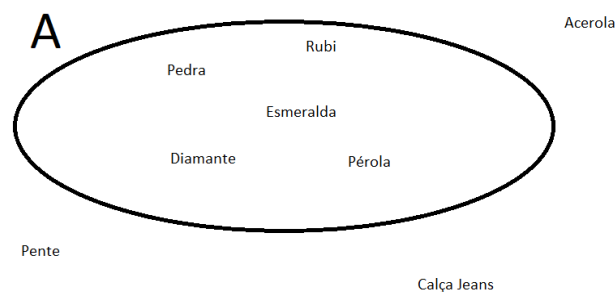


Raciocínio Lógico

Um conteúdo matemático comum de ser associado com a temática da lógica é a *Teoria de Conjuntos*. Veremos que podemos estabelecer diversas relações entre os temas, enriquecendo ainda mais nosso repertório de abordagem para as questões. Mas primeiro devemos entender do que se trata um conjunto.

Um **conjunto é uma coleção de objetos quaisquer**. Podem ou não seguir alguma lógica para se formarem. Podemos elencar um conjunto através de enumerar seus objetos (um conjunto formado por parafuso, prego e uma chave de fenda), ou a partir de uma “lei” (conjunto de ferramentas que tenho em casa: chave de fenda, furadeira, chave inglesa, entre outras). Além disso, cada um desses objetos pertencentes a um conjunto iremos chamar de **elemento**. Assim, um conjunto é formado por uma coleção de elementos.

Iremos chamar os conjuntos através de letras *maiúsculas* (A, B, C, X, Y, Z, ...), enquanto que seus elementos por letras *minúsculas* (a, b, c, ...).



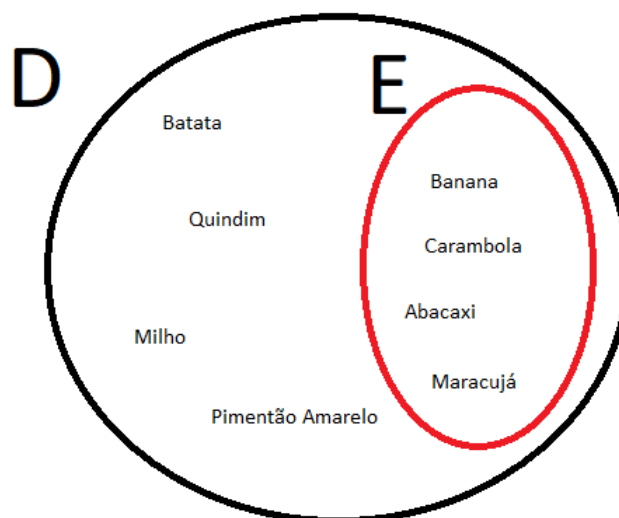
Fonte: autor

Podemos listar que Pedra, Rubi, Esmeralda, Pérola e Diamante **pertencem** a esse conjunto A, enquanto Pente, Jeans e Acerola **não pertencem**.

Simbolicamente, podemos definir o conjunto A enumerando seus elementos da seguinte forma:

$$A = \{\text{Pedra; Rubi; Esmeralda; Diamante; Pérola}\}.$$

Podemos ter também subconjuntos, ou seja, um conjunto dentro de outro. Se criássemos um conjunto onde seus elementos são *alimentos amarelos*, poderíamos agrupar seus elementos e obter um subconjunto com *frutas amarelas*.



Fonte: Autor



► Conceito de processamento de dados

Dados, processamento e informação

Em informática, processamento de dados é o conjunto de operações realizadas sobre dados de entrada com o objetivo de transformá-los em informações úteis. Os dados, isoladamente, podem representar números, textos, códigos, imagens, sinais ou registros ainda sem interpretação suficiente para determinada finalidade. O processamento organiza, compara, calcula, classifica, combina ou modifica esses dados de acordo com regras previamente definidas.

Um sistema computacional pode, por exemplo, receber como dados de entrada as notas de um estudante. Em seguida, realiza cálculos para obter a média e aplica uma regra para determinar sua situação acadêmica. A média e a indicação de aprovação ou reprovação constituem informações produzidas a partir dos dados inicialmente fornecidos.

Ciclo básico do processamento

O funcionamento de muitos sistemas pode ser compreendido por meio de um ciclo formado por entrada, processamento, saída e armazenamento. Embora nem toda aplicação apresente essas etapas de maneira visível ao usuário, elas constituem uma referência importante para compreender o fluxo de informações.

Quando uma enumeração dessas etapas facilita a compreensão, pode-se observá-las da seguinte forma:

- **Entrada:** corresponde à inserção ou obtenção dos dados que serão tratados pelo sistema.
- **Processamento:** corresponde à execução de operações lógicas, matemáticas ou organizacionais sobre os dados.
- **Saída:** corresponde à apresentação ou disponibilização dos resultados produzidos.
- **Armazenamento:** corresponde à conservação de dados e resultados para utilização posterior.

Em um sistema de vendas, por exemplo, a leitura do código de barras representa uma entrada. A consulta do preço e o cálculo do total constituem processamento. A exibição do valor na tela ou a impressão do comprovante representam saídas, enquanto a gravação da venda em um banco de dados corresponde ao armazenamento.

► Classificação das modalidades de processamento

CrITÉRIOS de classificação

As modalidades de processamento podem ser classificadas segundo diferentes critérios. Uma classificação pode considerar o momento em que os dados são processados, enquanto outra pode considerar a localização dos recursos computacionais ou a maneira como diferentes unidades de processamento participam da execução.

Por isso, expressões como processamento em lote, processamento em tempo real, processamento distribuído e processamento paralelo não são necessariamente categorias mutuamente excludentes. Um mesmo sistema pode apresentar simultaneamente várias características.

Uma plataforma de comércio eletrônico, por exemplo, pode utilizar processamento on-line para registrar pedidos, processamento distribuído para dividir serviços entre diferentes servidores e processamento em lote para gerar relatórios ao final do dia.



INTRODUÇÃO AOS RECURSOS PÚBLICOS

Os recursos públicos são os meios financeiros, patrimoniais e econômicos utilizados pelo Estado para cumprir suas funções e atender às necessidades coletivas. Por meio desses recursos, a Administração Pública consegue manter serviços essenciais, realizar investimentos, executar políticas públicas, pagar servidores, custear programas sociais, construir obras, preservar o patrimônio público, garantir segurança, educação, saúde, infraestrutura, assistência social e demais atividades de interesse público.

Nenhum Estado funciona sem recursos. A existência de escolas, hospitais, unidades de saúde, estradas, saneamento, iluminação pública, transporte, segurança, fiscalização, assistência à população vulnerável e administração da justiça depende de financiamento. Por isso, o estudo dos recursos públicos é fundamental para compreender a organização do Estado, o orçamento público, a tributação e a gestão fiscal.

Os recursos públicos podem ter diferentes origens. Uma parte decorre da exploração do próprio patrimônio estatal, como aluguel de imóveis públicos, venda de bens, exploração econômica de empresas estatais, receitas patrimoniais ou remuneração pelo uso de bens públicos. Essas receitas são chamadas de receitas originárias. Outra parte decorre do poder de império do Estado, ou seja, da capacidade estatal de exigir prestações compulsórias dos particulares, especialmente tributos. Essas são chamadas de receitas derivadas.

A diferença entre receita originária e receita derivada é muito importante. Na receita originária, o Estado atua de maneira semelhante a um particular, explorando seu próprio patrimônio ou prestando determinada atividade em regime contratual ou patrimonial. Na receita derivada, o Estado impõe uma obrigação ao particular com fundamento na lei e no poder público. O imposto, por exemplo, não depende de vontade do contribuinte; decorre de obrigação legal.

Os tributos são a principal forma de receita derivada. Impostos, taxas, contribuições de melhoria, empréstimos compulsórios e contribuições especiais são espécies tributárias reconhecidas no sistema brasileiro. Eles financiam grande parte das atividades públicas e se submetem a princípios constitucionais, como legalidade, anterioridade, isonomia, capacidade contributiva e vedação ao confisco, entre outros.

As tarifas, também chamadas de preços públicos, ocupam posição específica no estudo dos recursos públicos. Elas não são tributos. Em regra, são valores pagos pelo usuário em razão da utilização de um serviço público prestado em regime contratual ou por delegação, como ocorre em certas concessões de serviços públicos. O pagamento da tarifa costuma estar ligado ao uso efetivo e voluntário do serviço. Diferencia-se, portanto, da taxa, que é tributo e decorre do exercício do poder de polícia ou da utilização efetiva ou potencial de serviço público específico e divisível.

A compreensão desses conceitos é importante porque nem toda quantia paga ao Estado é tributo. O cidadão pode pagar imposto, taxa, contribuição, multa, tarifa, preço público, aluguel, indenização ou ressarcimento. Cada uma dessas receitas tem natureza jurídica, regime de cobrança, fundamento legal e consequências diferentes. Confundir tarifa com taxa, por exemplo, pode levar a erro de interpretação.

Os recursos públicos também se relacionam diretamente com o orçamento. A receita pública prevista no orçamento permite planejar despesas e políticas públicas. Se a arrecadação é menor do que o esperado, pode haver contingenciamento, redução de investimentos ou dificuldade de execução. Se a receita é maior, podem surgir possibilidades de ampliação de serviços, desde que respeitadas as normas fiscais.

CONCEITO DE RECEITA PÚBLICA

Receita pública é o ingresso de recursos nos cofres públicos, destinado ao financiamento das atividades do Estado. Em sentido amplo, pode envolver toda entrada de valores no patrimônio público. Em sentido mais técnico, especialmente no Direito Financeiro, é importante diferenciar ingressos públicos provisórios e receitas públicas propriamente ditas. Nem todo ingresso representa receita definitiva.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!